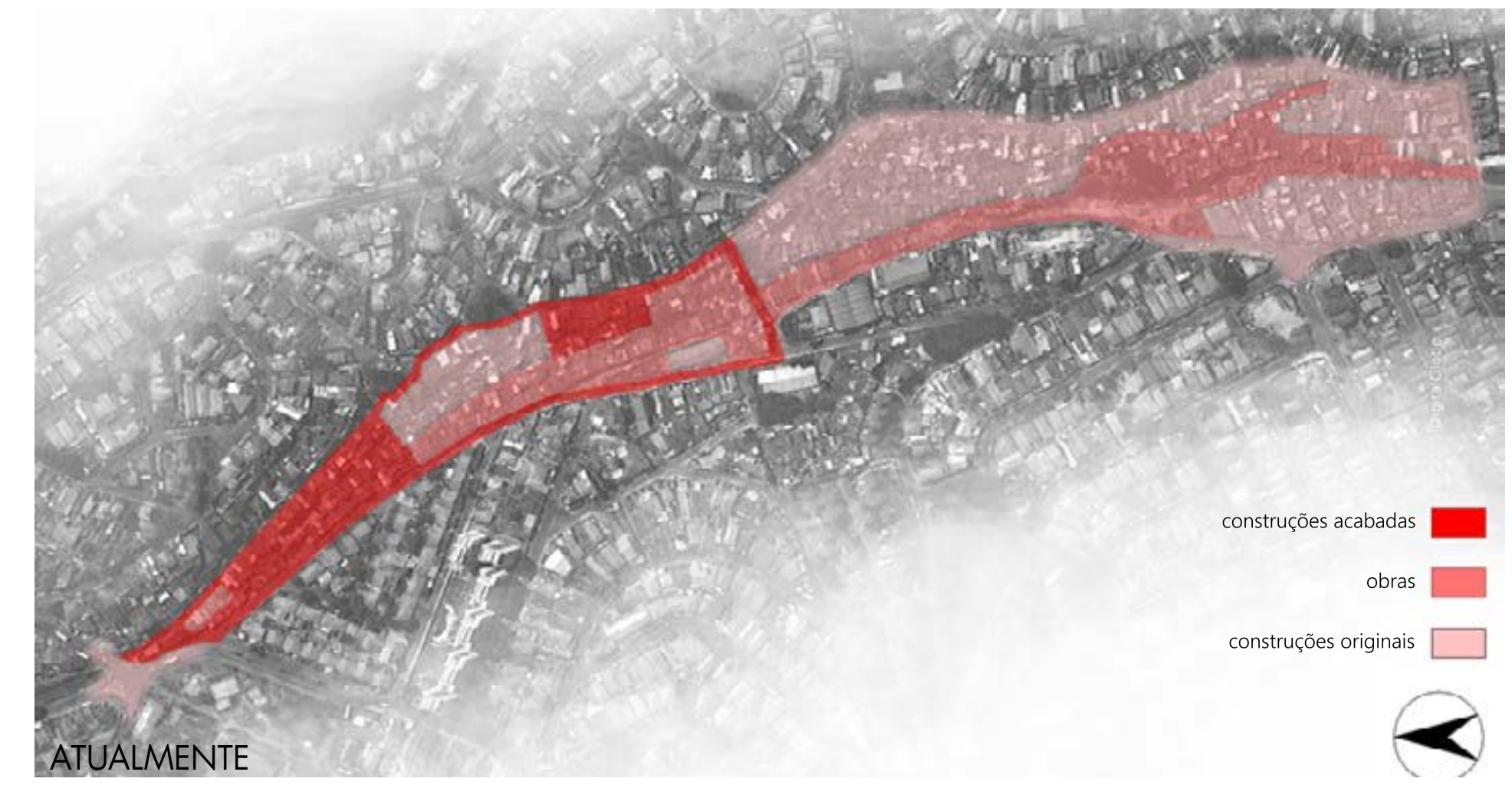


SAPÉ: ANÁLISES DE INTERVENÇÃO

AUP 0575 | Instrumentos de Intervenção Urbanística em Assentamentos Precários

O Sapé é um núcleo reurbanizado pela Prefeitura do Município de São Paulo localizado no bairro do Rio Pequeno, subprefeitura do Butantã na região oeste do município de São Paulo. Trata-se da antiga Favela do Sapé, cuja formação teve início nos anos 1970, que se desenvolve ao longo do córrego do Sapé. Ocupa uma área aproximada de 81.307,00 m², e tem um total estimado de 2.427 domicílios, sendo 67 não residenciais, o que totaliza 7798 pessoas. A partir de 2010, em virtude do contraste entre a precariedade do assentamento e os bairros circundantes residenciais com população de alto poder aquisitivo, a favela passou a integrar o Programa de Urbanização de Favelas da Secretaria Municipal de Habitação da cidade de São Paulo. O projeto de reurbanização prevê a implantação de novas unidades habitacionais,

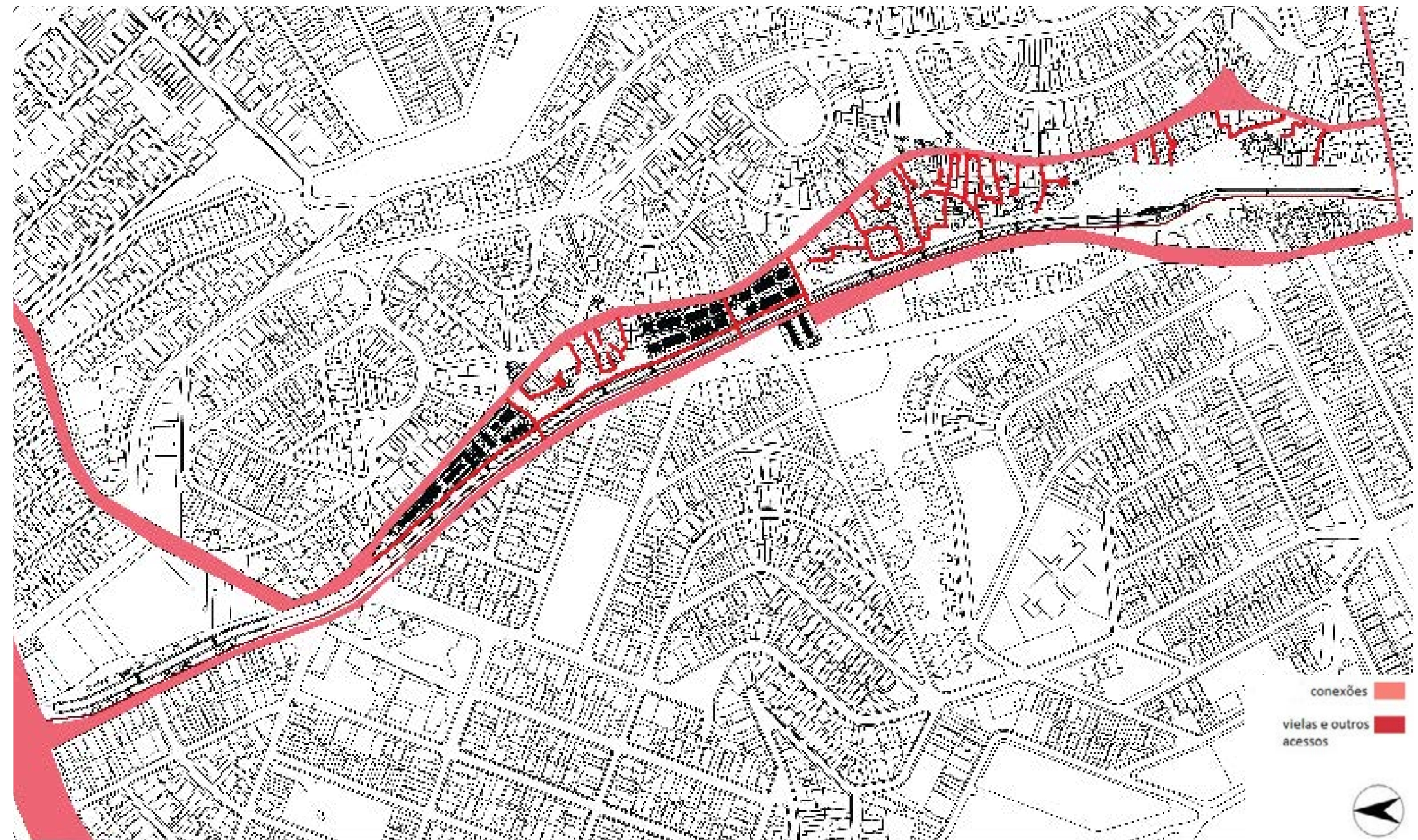
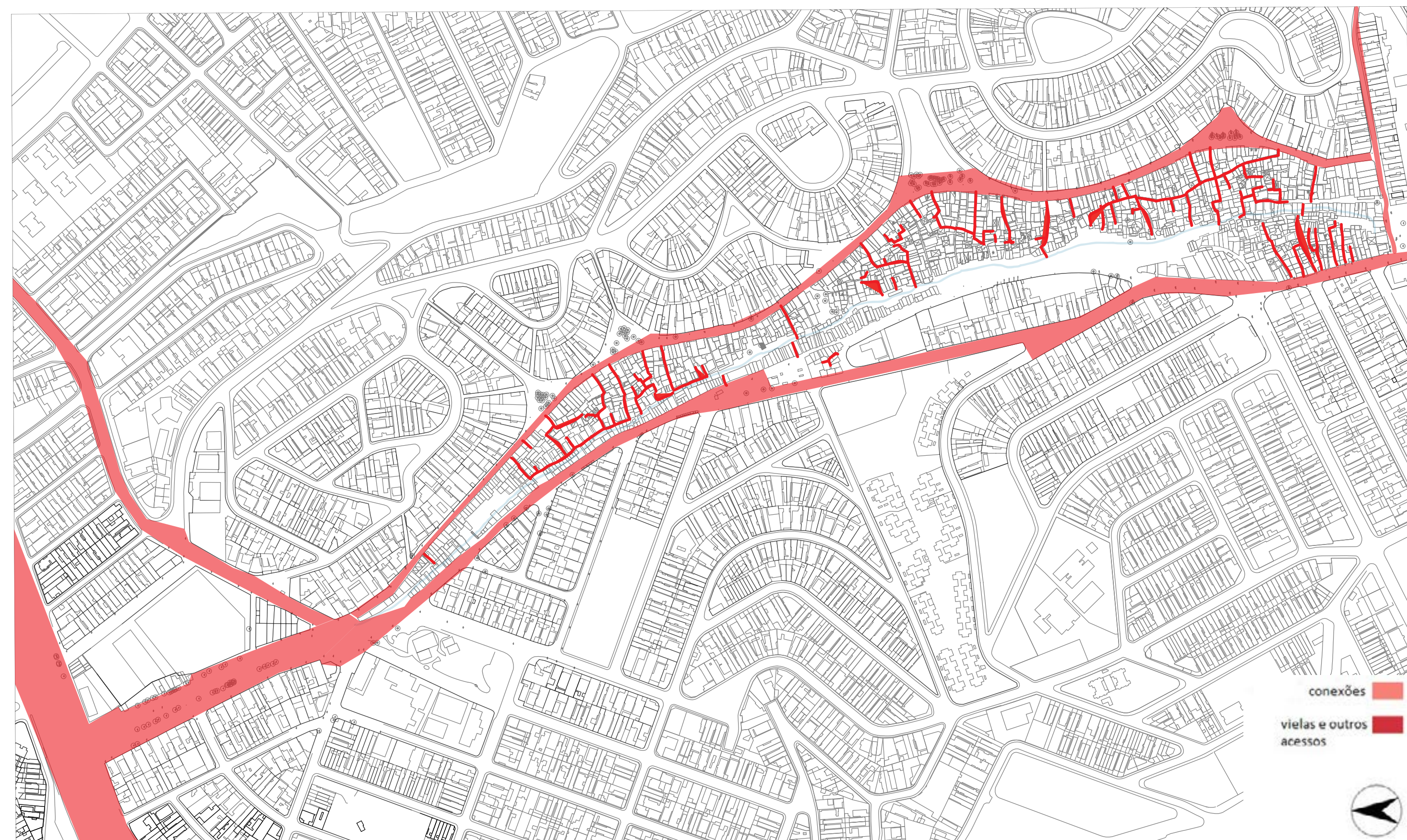
a retificação do curso do córrego do Sapé e a implantação de infraestrutura urbana, como redes de água, esgoto, microdrenagem e abertura de viário e vielas. O presente trabalho objetiva a análise das diversas fases de implantação do projeto em relação ao viário e aos espaços livres, separando-a em três períodos: o anterior à intervenção, o durante e após. Os critérios adotados para a remoção de edificações tomaram como base a minimização dos riscos de precariedade das construções localizadas no interior, dos riscos decorrentes dos possíveis alagamentos em áreas de preservação do córrego, além necessidade da abertura de espaço para a implantação das novas edificações e sistema viário. Com o início das obras de reurbanização, foram removidas aproximadamente 1.200 famílias.



ESTRUTURA VIÁRIA

A acessibilidade do assentamento antes do início das obras de reurbanização era extremamente dificultosa, pois, para cruzar o Sapé de um extremo ao outro, o transeunte somente poderia circular todo o perímetro da favela, em um trecho de aproximadamente 1,5km. Essa desconexão urbanística também complicava muito o atendimento de serviços básicos, como de coleta de lixo, pois não havia área livre para o acesso de caminhões. O projeto de urbanização do Sapé prevê intervenções viárias amplas, como a construção de novas ruas para passagem e conexão com o bairro em ambos os lados da comunidade, aumentando sua integração com a cidade

formal. Durante as obras foram abertas duas vias para veículos, as quais cortam o assentamento na transversal, foram feitas melhorias das vielas já existentes para pedestre, além de redesenhadas as esquinas, na intenção de melhor conduzir as águas pluviais para a bacia do Sapé.



ESPAÇOS LIVRES

O projeto também propõe um aumento de áreas livres em relação à situação anterior. Estas são representadas por mini-praças comunitárias no interior do assentamento e pelo parque linear, o qual tem o papel tanto de produção de uma área pública de lazer como de criação de uma área de várzea segura para que se evitem transbordamentos. Além disso, a implantação dos espaços livres na várzea pode ser avaliada como uma forma de evitar que a área de preservação seja reocupada.

As intervenções propostas pelo projeto visam à integração do Sapé com a cidade formal e até certo ponto contribuem positivamente para que tais barreiras sejam rompidas. No entanto, deve-se atentar para os resultados no que se diz respeito à expulsão da população residente original pelo processo de gentrificação proveniente da valorização imobiliária consecutiva ao processo de reurbanização.

